



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11149 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O ENTENDIMENTO DE PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO ACERCA DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL ENQUANTO PRÁTICA EDUCATIVA

Silvana Aparecida Ataíde do Nascimento - IFMS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Claudio Zarate Sanavria - IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

O ENTENDIMENTO DE PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO ACERCA DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL ENQUANTO PRÁTICA EDUCATIVA

O contexto da atual “sociedade da informação” lança ao professor o desafio de deixar de ser o transmissor para tornar-se mediador do processo de construção do conhecimento. Assim, é necessário que ele ressignifique suas práticas, apropriando-se de novos métodos, pautados agora no estudante enquanto agente de sua própria construção. Valente (1999) sugere que o papel do educador está em orientar e mediar as situações de aprendizagem, promovendo o compartilhamento e aprendizagem colaborativa, proporcionando a apropriação do conhecimento por meio de problematização e desafios. Nessa vertente, o Pensamento Computacional desponta como uma interessante possibilidade enquanto prática educativa.

O pensamento computacional é uma estratégia que permite resolver problemas de forma eficiente, criando soluções genéricas para os problemas variados pertencentes a uma mesma classe. Foi popularizado a partir de 2006, por meio da cientista da computação Jeannette Wing, que destacou que a maneira como os cientistas da computação pensam poderia ser útil para diversos contextos, não apenas para a ciência da computação, sugerindo que o pensamento computacional fosse equiparado às habilidades básicas de leitura, escrita e aritmética. Em 2014, Wing trouxe um refinamento da definição do pensamento computacional como processos de pensamento envolvidos na formação de um problema e que expressam sua solução ou soluções eficazmente, de tal forma que uma máquina ou uma

pessoa possa realizar (WING, 2014).

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) está a oferta do Ensino Médio Integrado, que preconiza uma formação integral, omnilateral e cidadã, por meio da articulação dos conhecimentos propedêuticos aliados a uma formação para o mundo do trabalho (KUENZER, 2008). Nesse bojo, a Informática desponta como relevante eixo de ensino, pesquisa e extensão, demandando dos seus professores ações de formação continuada.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral verificar o conhecimento que os professores de Informática do Ensino Médio Integrado possuem acerca do seu uso enquanto prática educativa, a partir de uma formação continuada colaborativa. Assim, temos como objetivos específicos: 1) Identificar os conhecimentos prévios que os professores possuem sobre pensamento computacional e seu entendimento enquanto prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica; 2) Analisar o entendimento que o professor passa a ter, a partir de uma formação continuada colaborativa, sobre o pensamento computacional enquanto prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica; 3) Compreender os elementos da formação continuada colaborativa que contribuíram para as possíveis mudanças do olhar pedagógico do professor sobre o pensamento computacional.

A pesquisa tem como questão norteadora: Qual é a percepção dos professores de Informática do XXXXX com relação ao uso do Pensamento Computacional como prática pedagógica a partir de um curso de formação continuada colaborativo? Para respondermos a tal questionamento, propusemos como produto educacional uma formação continuada que tenha os pressupostos da colaboração como seu principal embasamento. Foram encontrados poucos trabalhos relacionados ao uso do Pensamento Computacional como prática pedagógica apresentada em forma de curso voltado aos professores, o que denota a relevância da investigação aqui descrita.

Esta pesquisa segue uma abordagem qualitativa de natureza descritivo-explicativa e caráter intervencionista, tendo como metodologia a Pesquisa-Ação, a partir de Ludke e André (1986) e Thiollent (2011). Como etapas e instrumentos, temos: revisão teórica; elaboração do processo formativo; entrevista semiestruturada com os docentes antes da realização da formação; realização da formação continuada; entrevista semiestruturada pós-formação; análise dos resultados. Os resultados serão aferidos a partir da perspectiva da Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

O processo formativo terá como suporte os pressupostos da colaboração estabelecidos por Hargreaves (2003) e Fiorentini (2004). Defendemos a atuação coletiva e o estabelecimento de metas compartilhadas como elemento contribuinte para a reflexão sobre as práticas, a apropriação de novos saberes e a ressignificação de concepções. Assim, temos na colaboração o ponto-chave para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Esperamos identificar e superar lacunas que possam existir com a relação ao entendimento do professor de Informática quanto ao Pensamento Computacional e suas possibilidades enquanto prática pedagógica para, então, propor ações futuras que disseminem tais práticas no contexto do Ensino Médio Integrado.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Pensamento Computacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FIorentini, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (orgs.). **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 49-78.

HARGREAVES, A. **Profesorado, cultura e postmodernidad**: cambian los tempos, cambia el profesorado. 4 ed. Madrid: Ediciones Morata, 2003.

KUENZER, A. Z. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. **Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica**. Coleção Educação Superior em Debate, Brasília, v. 8., p. 19-40, 2008.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp, 1999.

WING, J. Computational Thinking with Jeannette Wing. **Columbia Journalism School**, 2014.